

ACTA Nº 05/2008

ACTA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE SETEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÍLHAVO, REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE SETEMBRO DO ANO DOIS MIL E OITO. --

Aos vinte e seis dias do mês de Setembro do ano dois mil e oito, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Ílhavo no Salão Nobre dos Paços do Município, para realizar a primeira reunião da Sessão de Setembro destinada à análise dos seguintes pontos da Ordem do Dia: -----

Ponto 1 – Informação do Presidente da Câmara relativa à Actividade Municipal no período compreendido entre 09/06/2008 a 22/09/2008; -----

Ponto 2 – Apreciação e Votação de proposta, para nos termos do disposto no art.º 112º do Código do Imposto Municipal s/Imóveis (IMI), se fixarem taxas para vigorar no Município de Ílhavo, no ano de 2009; -----

Ponto 3 – Apreciação e votação de proposta, de uma Derrama para a cobrança do ano de 2009. (alínea f) n.º 2, do art.º 53º da Lei 169/99, de 18 SET, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro); -----

Ponto 4 – Apreciação e votação de Adesão do Município de Ílhavo à Nova Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro – Baixo Vouga; -----

Ponto 5 – Apreciação e Votação de Adesão do Município de Ílhavo à Nova Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal; -----

Ponto 6 – Apreciação e Votação da Alteração ao Regulamento do Cais dos Pescadores da Mota – Gafanha da Encarnação; -----

Ponto 7 – Apreciação e Votação da 2ª. Revisão ao Orçamento e GOPs; -----

Ponto 8 – Apreciação e Votação da Alteração ao Regulamento das Piscinas Municipais de Ílhavo e da Gafanha da Nazaré, e, Tabela de Taxas a ele Anexo; -----

Ponto 9 – Apreciação e Votação da Alteração do Regulamento da Biblioteca Municipal de Ílhavo; -----

COMPOSIÇÃO DA MESA: A mesa ficou constituída pelo seu Presidente, António Francisco das Neves Vieira e pelo primeiro e segundo secretários, Carlos Sarabando e Dinis Gandarinho.-----

PRESENÇA DO EXECUTIVO: Por parte do Executivo estiveram presentes nesta reunião o Presidente José Ribau Esteves e os Vereadores Marcos Ré, Paulo Costa, António Pedro Martins e João Roque. Por se encontrarem em compromissos de representação do Município, não estiveram presentes os Vereadores Fernando Caçoilo e Margarida São Marcos. -----

FALTAS: Josué Teixeira, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista Manuel Soares. -----

Fernando Nascimento, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista Amândio Pereira. -----

Francisco Grangeia, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista Carlos Lopes. -----

Manuel Serra, Presidente da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do município. Por esse motivo é substituído pelo Tesoureiro da Junta, Carlos Rocha. -----

PEDIDO DE RENÚNCIA DE MANDATO: -----

“Pedro José Catarino Senos Tróia, casado, portador do B.I n.º7317737, emitido em 30.11.04, por Aveiro, contribuinte n.º178514365, residente na Rua Cpt. João Ventura, n.º13ª, em Ílhavo, vem nos termos da Lei e do regimento renunciar ao seu mandato na Assembleia municipal, 2005/2009, para o qual foi eleito. -----

P.a V.Exa deferimento, -----

O membro da Assembleia Municipal, -----

Ass:) Pedro José Catarino Senos Tróia." -----

A Assembleia de Ílhavo tomou conhecimento, passando a substituição a ser feita pelo membro imediatamente a seguir na lista, João Canha Lopes. -----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Presidente da Mesa, procedeu-se de imediato à chamada dos membros deste órgão, tendo-se verificado a falta injustificada de Cláudia Santos e a presença de: António Neves Vieira, Humberto Rocha, Carlos Sarabando, Hernâni Santo, João Canha Lopes, Mário Júlio Ramos, Irene Ribau Esteves, Manuel Soares, António Flor Agostinho, Pedro Parracho, Nuno Torres, Âmandio Pereira, José Alberto Loureiro, Carlos Lopes, Jorge Tadeu Morgado, Maria de Lurdes Vieira, Eduardo Ferreira, Rui Pereira, Hugo Coelho, Dinis Gandarinho, Rufino Filipe, Carlos Rocha, Domingos Vilarinho e Eduardo Conde. -----

A reunião teve início às 21H30. -----

ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR: -----

Acta n.º 04/2008: Submetida a votação foi deliberada aprovar por maioria com uma abstenção do membro CDS/PP. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS: -----

José Loureiro: Começa por dizer que no Jardim Oudinot existem poucos lugares de estacionamento para deficientes e por isso recomenda a atribuição de mais lugares. -----

Chama à atenção para a existência de uma placa partida de cobertura de fossa junto ao edifício do antigo Posto da Caixa de Providência na Gafanha da Nazaré, solicitando resolução do problema. -----

Solicita informação sobre as datas em que foi aprovada a taxa da disponibilidade de água. -----

Relativamente à sociedade MaisÍlhavo solicita ainda que, lhe sejam apresentados os números do primeiro ano da laboração da sociedade da qual o Presidente da Câmara por inerência do cargo é o Presidente do Conselho de Administração. -----

Tece diversos comentários sobre a crise económica actual, tanto ao nível internacional como nacional. -----

Humberto Rocha: Comenta que a situação actual é de grandes dificuldades económicas, reconhecendo que nenhum governo preparou o País para lidar com situações desta natureza. No entanto, diz que o Primeiro-Ministro José Sócrates tem tido capacidade para implementar reformas, tais como modernização tecnológica, fomento das energias renováveis, reforço de apoio às famílias mono-parentais, entre outros. ----

Destaca os serviços mais relevantes que foram implementados no distrito de Aveiro: Sede da Região de Turismo do Centro, Instituto de Desporto de Portugal, Tribunal Administrativo e Fiscal e o acesso ferroviário ao Porto de Aveiro, até ao Porto Comercial, na Gafanha da Nazaré. -----

Termina destacando o dinamismo, a visão estratégica e a coragem do actual Governo. -----

Rui Pereira: Começa por perguntar se a Câmara irá solicitar os serviços de um auditor externo para dar cumprimento ao disposto na Lei das Finanças Locais. -----

Lamenta que não seja apresentada à Assembleia a situação financeira do Município, bem como a respectiva lista de dívidas a fornecedores e banca. -----

Manuel Soares: Faz referência ao Cais de Abrigo junto à EPA, visto que as embarcações atracadas foram removidas devido às obras do acesso do Caminho-de-ferro ao terminal Norte, perguntando se as mesmas irão para um novo e moderno cais. -----

Não concorda com a transferência das instalações do IPIMAR E INRB para Matosinhos, visto que será lá que serão tomadas as decisões em relação ao Turismo, produtos da ria, à náutica de recreio, ao ordenamento, ao desassoreamento, entre outras. -----

Concorda com o Turismo da Região Centro ao fazer da ria um grande plano de referência oferecendo os produtos da Ria como um primor de alta qualidade, no entanto, entende que o IPIMAR a partir de Matosinhos não será uma garantia de um parecer credível, nem uma garantia de salubridade do tal primor de alta qualidade dos produtos da Ria. -----

Solicita ao Presidente da Câmara para que interceda junto do Director Geral do IPIMAR de modo a que reconsidere e mantenha a delegação em Aveiro, para se manter a credibilidade nos pareceres. -----

Carlos Lopes: Chama à atenção para os maus cheiros na Costa Nova, provenientes da respectiva ETAR, para a falta de sanitários na zona da Rua da Companhia, bem como a acumulação de lixo no arvoredo daquela zona. -----

Destaca que a recente construção da EB1 da Praia da Barra não tem condições ideais para o projecto do prolongamento de horário e do fornecimento de refeições, visto que as mesmas são servidas na Biblioteca e a louça lavada nos lavatórios das casas de banho. Solicita esclarecimentos. -----

Eduardo Conde: Tece uma pequena reflexão sobre a onda de violência ocorrida em todo o país. -----

Eduardo Ferreira: Numa ambiência de festas e inaugurações no Município e de simultânea dificuldades financeiras, questiona qual o seu custo. -----

Lamenta que o Governo tenha optado por facultar às famílias computadores ligados à Internet, em vez de proporcionarem melhores condições económicas às mesmas. -----

Enaltece a "Regata dos Grandes Veleiros", dando os parabéns às entidades que tão bem souberam colaborar neste projecto. -----

Por fim, tendo a Sociedade "Mais Ílhavo" sido criada para realizar obras no concelho, pergunta qual o ponto de situação das mesmas. -----

Flor Agostinho: Baseando-se na situação actual do País, destacando: a criminalidade, o desemprego, o custo dos combustíveis, a baixa de investimento, a perda do poder de compra, o baixo nível salarial, o índice de pobreza, o problema de segurança de bens e pessoas, pergunta qual a situação real do Concelho. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

1ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Começa por dizer que irá dar resposta a algumas questões no primeiro ponto da Ordem de Trabalhos. -----

Relativamente à questão colocada pelo membro Flor Agostinho, responde que entende haver um pico de violência no país e que o mesmo não será resolvido através da capacidade da polícia, visto que é uma questão de cultura de sociedade, já que se valoriza cada vez mais o negativo em vez do positivo. Dá como exemplo o caso em que um canal de televisão recusou o convite para estar presente na inauguração do jardim Oudinout, no Festival do Bacalhau e na Regata; mas houve disponibilidade imediata para tomar nota de uma denúncia por parte de um cidadão relativamente à poluição da água da praia, tendo como fim o arquivamento da matéria, dada a sua parca importância. -----

Por isso, conclui que se está perante um problema de ineficiência, onde tanto o Governo e a oposição são nulos nas suas funções. -----

Indica que o Concelho não tem problemas graves como noutros municípios, nomeadamente em zonas suburbanas da periferia do Porto e de Lisboa, mas houve sinais de aumento da pequena criminalidade. Finaliza, dizendo que apesar do problema do País ser o mau funcionamento do sistema judicial, há uma atenção institucional elevada através de uma parceria permanente entre os parceiros institucionais na área de segurança para que as performances a este nível no Município sejam as melhores. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as segundas intervenções dos membros, pelo que se inscreveram: -----

Flor Agostinho: Partilha as mesmas preocupações do Presidente da Câmara, reforçando que o problema reside no sistema judicial. -----

Manuel Soares: Diz que o Presidente não respondeu à sua questão relacionada com o Cais de Abrigo junto à EPA. -----

Findas as intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas. -----

1ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Indica que dará resposta às suas questões apresentadas pelo membro Manuel Soares no primeiro ponto da Ordem de Trabalhos. -----

MOÇÕES APRESENTADAS À MESA: -----

O Presidente da Assembleia leu a seguinte moção, apresentada à Mesa pelo membro Eduardo Ferreira:

“Conforme o preceituado do nosso regimento e demais lei em geral, apresento o seguinte requerimento: ---
Porque e como foi notificado pelos órgãos de comunicação locais que este executivo camarário efectuou uma reunião de Câmara a bordo do Veleiro Russo “SEDOV” ancorado no Terminal Norte do Porto de Aveiro, Porque como é ou deve ser do conhecimento geral, um barco com pavilhão estrangeiro é parte integrante desse mesmo país que representa logo, essa mesma reunião foi efectuada em país estrangeiro, -----
Porque este tipo de reuniões só são consideradas administrativa e legalmente se estiver em causa a integridade física dos representantes do povo que os elegeram, -----
O CDS-Partido Popular, requer à Exm^a mesa que averigue ou mande averiguar da legalidade da mesma e que as resoluções e decisões municipais tomadas nessa mesma reunião não possam ser colocadas em causa. -----

Ílhavo, 2008.09.26 -----

O deputado municipal -----

Ass): Eduardo Manuel Simões Ferreira”. -----

O Presidente da Assembleia indica que irá remeter formalmente o seu requerimento à Câmara Municipal para responder em conformidade. -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 1- Informação do Presidente da Câmara Relativa à Actividade Municipal no período compreendido entre 09/06/2008 a 22/09/2008. -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Começa por destacar a nota introdutória do documento apresentado, visto que é enaltecido todo trabalho realizado neste passado trimestre, nomeadamente, Festival do Bacalhau, Jardim Oudinout, Ciclovias na Praia da Barra, a conclusão e a entrada em funcionamento das Redes de Saneamento Básico da Freguesia da Gafanha do Carmo, da Vila da Gafanha da Encarnação, a adjudicação do Mercado da Costa Nova, a adjudicação do Projecto de Qualificação do Centro Urbano da Gafanha da Nazaré, a abertura do Concurso para Remodelação e Ampliação do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, entre outros. -----

Destaca as primeiras candidaturas do QREN aprovadas: Centros Educativos da Cale da Vila e da Senhora do Pranto. Lamenta que desse apoio apenas mil euros de comparticipação do QREN esteja disponível para equipar informaticamente uma escola, ficando o orçamento da Câmara responsável por equipar a escola ao nível informático de hardware e software. -----

De grande relevância é a colaboração das Associações com a Câmara, enunciando a adjudicação da obra do Hospital dos Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia, a abertura do Concurso do Novo Quartel dos Bombeiros de Ílhavo, a inauguração da Sede do Agrupamento dos Escuteiros de Ílhavo e a integração da organização da Festa e Procissão da Senhora dos Navegantes pelo Grupo Etnográfico da Gafanha na Regata dos Grandes Veleiros. -----

Enuncia que apesar de os protocolos com o Governo, respeitantes à Biblioteca e Tribunal, não estarem a ser cumpridos, a Câmara assinou mais dois: um com o Ministério da Justiça para dar início ao serviço de mediação familiar no âmbito do trabalho do gabinete para a resolução alternativa de litígios do próprio. Destaca ainda que desde Abril, o Ministério de Justiça integra o Serviço do Atendimento Social Integrado, permitindo a melhoria da performance social no Município, num trabalho de equipa que envolve mais de trinta entidades públicas e privadas. Adianta ainda que, com o Ministério da Cultura, através da Direcção Geral das Artes estão a ter a sua primeira experiência, pequena em termos de dimensão financeira, mas que será o lançamento para outras acções dirigidas à comunidade do Centro Cultural de Ílhavo. -----

Termina, dizendo que a nota introdutória demonstra que este trimestre foi um marco histórico para o Município, demonstrando o trabalho desempenhado e anunciando todo aquele que virá. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

Flor Agostinho: Comenta que o documento apresentado destaca todo o trabalho desenvolvido pelos Autarcas, Funcionários, Associações e Cidadãos do nosso município, demonstrando a dinâmica do Concelho e da capacidade empreendedora do Executivo Municipal. -----

Reconhece que a estratégia de envolver as Associações do Concelho na dinamização dos eventos, convidando-as a participar activamente na promoção de várias actividades, só é possível devido aos bons relacionamentos existentes entre estas e a Câmara Municipal, dando como exemplo a Festival do Bacalhau e a Regata dos Grandes Veleiros. -----

Destaca as inaugurações do Jardim Oudinot e da Ciclovia da Barra, pois traduzem-se numa melhoria assinalável na qualidade de vida de todos aqueles que queiram usufruir de lazer. -----

Diz que todas as acções desenvolvidas e assinaladas no documento apresentado, demonstra a capacidade do executivo em projectar, negociar, influenciar, executar e colocar à disposição dos munícipes infra-estruturas e dinamizando-as com acções representativas da qualidade de vida local. -----

Mário Júlio: A Regata dos Grandes Veleiros é o maior exemplo da materialização do ambicionar em receber uma organização desta natureza e dimensão quando em Portugal apenas os Municípios de Lisboa e Porto a tinham recebido até então, lutando para que a candidatura saísse vitoriosa e organizando tudo isto de modo a que público e a Direcção da STI atribuísem nota máxima, sendo digno de registo e reconhecimento de todos. -----

Jorge Tadeu: Elogia a apresentação do documento, porque destaca a riqueza das actividades decorridas do último trimestre, salientando o “Festival do Bacalhau” com destaque internacional. Entende que a Câmara está a seguir um bom caminho realizando este tipo de eventos, o que promove o Município. -----

Hugo Coelho: Destaca positivamente acções descritas nos documentos, tais como: Festival do Bacalhau, melhorias do Complexo Desportivo da Gafanha da Nazaré, os Acordos de Cooperação entre Associações e Entidades Oficiais, Sábados no jardim, entre outros. -----

Demonstra contentamento pela reabilitação do Jardim Oudinout, visto que numa ambiência de lazer irá permitir o encontro de gerações. -----

Hernâni Santos: É com muita satisfação que vê no documento apresentado bastantes acções orientadas para os jovens, tais como: Programa Municipal de Bolsas de Estudo, Concurso de Fotografia “Olhos Sobre o Mar”, Semana Jovem, Festival de Natação, Desportilhavo, Corrida Mais Louca da Ria, Marchas Sanjoaninas, Sábados no Jardim, dinamização dos espaços Fórum da Juventude, Escola Municipal de Educação Rodoviária e Biblioteca, Programa Municipal de “Férias Divertidas”, Grande Pedalada, Festival do Bacalhau, Regata dos Grandes Veleiros, entre outros. -----

Em relação à acção “Regata do Grande Veleiros”, destaca a participação dos jovens como voluntários, pois foram eles que conseguiram satisfazer as necessidades dos veleiros, criando-se em simultâneo novas amizades. -----

Relativamente à iniciativa “Bolsas de Trabalho”, pergunta se é iniciativa própria ou se existem outros modelos já aplicados. -----

Eduardo Conde: Destaca obras de relevância na Freguesia da Gafanha da Encarnação, tais como: o Saneamento Básico com ligações a serem efectuadas e com a reabilitação da Estação Elevatória da Zona Industrial da Mota; a adjudicação da obra do mercado da Costa Nova com fim previsto para o verão de 2009 e a Bandeira Azul na Praia da Costa Nova. -----

Eduardo Ferreira: Questiona o ponto de situação dos Acordos de Cooperação e do Processo da Novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo. -----

Humberto Rocha: Demonstra o seu descontentamento perante as parcas verbas atribuídas às Juntas de Freguesias em comparação com as verbas atribuídas a algumas associações culturais. -----

Domingos Vilarinho: Apesar da rede de saneamento já estar em funcionamento na Gafanha do Carmo, lamenta que esta primeira fase apenas contemple uma pequena área da freguesia, aguardando que a segunda fase contemple o resto da população, o mais rapidamente possível. -----

Rui Pereira: Não entende a mudança de local do Festival do Bacalhau da Freguesia de São Salvador para a Gafanha da Nazaré, quando este tem decorrido sempre na referida primeira freguesia. -----

Lamenta que tenham justificado a não participação no “Dia Europeu Sem Carros” com a realização de outros eventos e que as Marchas Sanjoaninas não tenham sido realizadas ao ar livre na Freguesia de São Salvador e sim dentro de um pavilhão. -----

Solicita esclarecimentos sobre a situação do edifício das instalações da Biblioteca e Fórum da Juventude, visto que se consta que o mesmo se encontra à venda ou para demolição. -----

Regista com a leitura do documento apresentado que já se entrou no ano eleitoral, visto estarem descritas tantas acções de lazer e com bastantes gastos envolvidos. -----

José Loureiro: Estranha os elogios que o Presidente da Câmara teceu às obras do caminho-de-ferro do Porto de Aveiro, porque analisando os dados, verifica-se que antigamente a tonelagem de material descarregada no referido Porto era bem superior à actual. Portanto, não compreende como se continua a fazer grandes investimentos como os actuais no caminho-de-ferro e como os anteriormente aplicados Terminal de Contentores e no Terminal do “Agromovites”. Diz saber que a APA foi criticada pelo Tribunal de Contas por dinheiros gastos em determinadas infra-estruturas. Assim, pergunta se não se têm feito maus investimentos comparando com a diminuição de serviço no Porto. Lamenta a forma como o caminho-de-ferro está a ser construído, porque vai retirar a beleza da zona envolvente à Ria. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

2ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Agradece as notas de congratulação dos membros Flor Agostinho, Mário Júlio em especial, ao membro Jorge Tadeu, que destacou o Festival do Bacalhau uma aposta na cultura do bacalhau que congrega cultura, gastronomia trabalhada pelas Associações e empresas do Concelho. -----

Responde ao membro Rui Pereira que não houve grandes problemas com a mudança do local do Festival do Bacalhau, pois o mesmo continua no Concelho, em prol do seu desenvolvimento. -----

No que respeita às obras do Complexo Desportivo da Gafanha, o Acordo de Cooperação refere que é muito importante para o desenvolvimento do Clube, encontrando-se as obras em pleno e bom curso de Beneficiação e Ampliação do Complexo. -----

Agradece a intervenção do membro Hernâni Santo, respondendo que o programa de Bolsas de Trabalho está a decorrer numa excelente experiência para os bolseiros e para a Câmara, e que não conhece outra Câmara com o projecto similar. -----

Responde ao membro Eduardo Ferreira que o Acordo de Cooperação assinado entre a Câmara Municipal e os Bombeiros refere uma adenda ao contrato para actualizarem o cronograma de execução do concurso do Quartel que se encontra aberto. Encontram-se na fase da Comissão Técnica avaliar as catorze propostas apresentadas e de finalizar o processo de expropriação de terrenos. -----

Novamente, chama à atenção do membro Humberto Rocha que não é possível comparar Acordos de Cooperação de Juntas de Freguesia com Cultura, no entanto, houve assinatura dos quatro Acordos de Cooperação com as Juntas de Freguesia de modo a que as referidas Juntas cumpram os seus objectivos. -

Estranha que os autarcas socialistas defendam mais os interesses de empresas privadas do que públicas, dando como exemplo a postura do Vereador Socialista que utilizou a sua condição profissional, de advogado, para consultar um processo, que na sua opinião é incorrecto do ponto de vista da ética política. O processo está estável e a Biblioteca está a funcionar com performances sociais muito boas e reconhecidas pelo Ministério da Cultura, dando como exemplo a elevada utilização da Biblioteca pelos Municípios de Aveiro. Por isso, continuará a defender e respeitar o interesse público, a rentabilidade social da Biblioteca. -----

Responde ao membro José Loureiro que a APA tem feito um trabalho muito importante pelo desenvolvimento do Concelho, tem cooperado de forma elegante e produtiva com a Câmara de Ílhavo. Diz não tecer comentário do processo da APA com o tribunal de Contas, visto que diz respeito unicamente àquela instituição. -----

Em relação às questões suscitadas anteriormente, indica ter tomado nota de algumas propostas apresentadas sobre o Jardim Oudinot -----

Diz ao membro Manuel Soares que a pergunta que colocou deveria ser dirigida à APA, porque a área é da responsabilidade da APA. Está solidário com este membro, no que respeita à deslocalização do IPIMAR para Matosinhos, visto que todas as instituições se estão a deslocar dos locais onde fazem falta, dando como exemplo a deslocalização da Direcção Regional das Pescas para Castelo Branco. -----

Relativamente aos sanitários da Rua da Campanha, diz ao membro Carlos Lopes que se encontra previsto o melhoramento dos mesmos. -----

Responde ao membro Eduardo Ferreira que nenhuma das obras da Mais Ílhavo, vai estar pronta antes das eleições de 2009, visto que o objectivo é desenvolver o Concelho e não fazer obra para ganhar eleições. Indica ainda que este é um mandato difícil de cronograma político-partidário da gestão dos investimentos, na medida em que o QREN está atrasado dois anos, possibilitando excelente proposta de programa para o

período 2009-2013 e o PSD estará tranquilamente preparado para voltar a receber a confiança dos cidadãos. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS: -----

Humberto Rocha: Diz não defender nenhum interesse privado, e sim, que a Biblioteca seja pertença da Câmara Municipal. No entanto, não pode deixar de culpar a Câmara por não ter contestado a acção até 31 de Maio de 2007, como lhe competia, repetindo mais uma vez todo o historial deste processo. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

3ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Refere que não falará mais sobre este processo publicamente, visto que nunca falou sobre pormenores de outros processos judiciais. No entanto, diz aos munícipes para ficarem tranquilos pois o edifício da Biblioteca não virá abaixo e continuará a funcionar em pleno, e que será no Tribunal que tudo se resolverá. -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 2 – Apreciação e Votação de proposta, para nos termos do disposto no artº. 112º. Do Código do Imposto Municipal s/Imóveis (IMI), se fixarem taxas para vigorar no Município de Ílhavo, no ano de 2009; -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Explica que devido ao Diploma aprovado na Assembleia da República terão de baixar o IMI, porque em vez de baixar os impostos aos cidadãos, IVA, IRS e os impostos sobre os produtos petrolíferos, o Governo decide tirar receita à Câmara e baixar os impostos àqueles que são proprietários. -----

Continuando a utilizar bem a receita dos Impostos, propõe-se que o IMI baixe 0,21% em cada um dos intervalos de variação. Embora defenda taxas máximas, terá de respeitar a Lei. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

José Loureiro: Chama à atenção para a alínea b) da proposta. -----

Finda a primeira intervenção, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder à questão colocada: -----

2ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AO MEMBRO): Reitera a proposta que a Câmara aprovou por maioria é correcta e clara. -----

VOTAÇÃO: Submetida a votação, foi aprovada por maioria, com dezasseis votos a favor do PSD, sete abstenções (6 PS e 1 CDS/PP) e um voto contra do membro da CDU. Para efeitos imediatos, esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 3 – Apreciação e Votação de proposta, de uma Derrama para a cobrança do ano de 2009. (alínea f) nº. 2, do artº. 53º da Lei 169/99, de 18 SET, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro); -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Como este foi o primeiro ano que a Receita da Derrama teve aplicada a nova Lei e não há sinais estabilizados diz que manterão a proposta de Derrama. -----

Como não se inscreveu nenhum membro da Assembleia para as habituais intervenções, passou-se de imediato à respectiva votação. -----

VOTAÇÃO: Submetida a votação, foi aprovada por maioria, com vinte e dois votos a favor do (16 PSD e 6 PS), uma abstenção do membro do CDS/PP e um voto contra do membro da CDU. Para efeitos imediatos, esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 4 – Apreciação e Votação de Adesão do Município de Ílhavo à Nova Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro – Baixo Vouga; -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Esta entidade será sucedânea da AMRIA e da GAMA, adequando-se à nova legislação, pertencendo este município ao grupo dos primeiros que tomaram esta

decisão política e seguirem com um trabalho importantíssimo na dimensão Intermunicipal que têm desenvolvido com os outros dez municípios participantes. -----

Como não se inscreveu nenhum membro da Assembleia para as habituais intervenções, passou-se de imediato à respectiva votação. -----

VOTAÇÃO: Submetida a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 5 – Apreciação e Votação de Adesão do Município de Ílhavo à Nova Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal; -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: São sessenta os municípios que vão aderir e o Município de Ílhavo quer fazer parte dos primeiros e começar uma vida nova nesta área tão relevante e cheia de futuro de crescimento em emprego e em riqueza para a região quanto é o Turismo. -----

Como não se inscreveu nenhum membro da Assembleia para as habituais intervenções, passou-se de imediato à respectiva votação. -----

VOTAÇÃO: Submetida a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 6 – Apreciação e Votação da Alteração ao Regulamento do Cais dos Pescadores da Mota – Gafanha da Encarnação; -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Explica que com esta proposta pretende-se voltar à primeira versão do documento, permitindo que os lugares não ocupados por pescadores que terão sempre prioridade na ocupação dos lugares de ocupação deste cais, possam temporariamente ser ocupados por embarcações AV e por essa via, essas embarcações pagam mais do que as embarcações de pescador e portanto têm um instrumento legal, regulamentar, que permite que o Cais dos Pescadores da Mota na Gafanha da Encarnação esteja ocupado permanentemente. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

José Loureiro: Passado um ano desde a última alteração ao regulamento, pergunta qual foi êxito dessa situação, isto é se houve aumento do número de pescadores e se os armazéns de aprestos estão a ser ocupados. -----

Pelo Presidente da Mesa foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para responder às citadas questões: -----

2ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA: Responde que os armazéns de aprestos estão praticamente todos ocupados, sendo o titular sempre o pescador. -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos, esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

Ponto 7- Apreciação e Votação da 2ª. Revisão ao Orçamento e GOPs; -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Explica que a Revisão Orçamental surge da nova tipologia dos investimentos dos Centros Educativos, o Orçamento e o Plano está desenhado para investimentos no Pré-Escolar e investimentos no 1º Ciclo. Indica que se cria a rubrica, com mil euros para iniciar a rubrica, ficando projectado para o próximo ano a verba total do investimento previsto. Portanto deriva desta circunstância, os Centros Educativos, as duas aprovações das candidaturas ao QREN e os concursos que em desenvolvimento em relação ao Centro Educativo da Cale da Vila e da Senhora do Pranto. -----

Como não se inscreveu nenhum membro da Assembleia para as habituais intervenções, passou-se de imediato à respectiva votação. -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos, esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

Ponto 8- Apreciação e Votação da Alteração ao Regulamento das Piscinas Municipais de Ílhavo e da Gafanha da Nazaré, e, Tabela de Taxas a ele anexo; -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: A primeira razão está relacionada com a actualização dos preços em 5% basicamente, corrigindo as taxas de inflação dos últimos dois anos e colocarem no regulamento a norma que permite essa actualização anualmente, de acordo com o índice dos preços ao consumidor, publicado pelo Instituto Nacional de Estatística. A segunda razão deve-se aos novos serviços disponíveis e que não estavam mencionados na tabela de preços, para que o pagamento se faça com normalidade e enquadramento regulamentar. -----

Como não se inscreveu nenhum membro da Assembleia para as habituais intervenções, passou-se de imediato à respectiva votação. -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos, esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

Ponto 9- Apreciação e Votação da Alteração do Regulamento da Biblioteca Municipal de Ílhavo; -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: A motivação principal desta proposta de alteração reside na resolução de uma norma regulamentar que após três anos de laboração se verificou desadequada, visto que a Biblioteca tem sido procurada por muitos cidadãos fora do município (o regulamento tem limitações de restringir o uso da Biblioteca aos cidadãos residentes no concelho), dando como exemplo cidadãos com interesse na arquitectura da Biblioteca, pois esta ainda recentemente serviu de capa a uma obra literária dos CTT sobre a arquitectura moderna portuguesa. -----

O segundo motivo, deve-se ao aumentar dos prazos de empréstimos, visto ter havido muitas reclamações de que os tempos de cedência serem muito curtos. -----

Por fim, há o alterar das fotocópias serem gratuitas para serem pagas sempre que solicitadas. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

Flor Agostinho: Regista com agrado estas alterações, pois já foi, por diversas vezes, abordado por outros cidadãos sobre a necessidade de serem efectuadas estas alterações. -----

José Loureiro: Diz concordar com o proposto no documento apresentado. Comenta a situação do processo da Biblioteca em tribunal, solicitando comentários do presidente da Câmara. -----

Pelo Presidente da Mesa foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para responder às citadas questões: -----

2ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA: Sobre o processo da Biblioteca em tribunal, diz não tecer quaisquer comentários. Indica que é crucial para o país resolver a questão da produtividade da relação da justiça com o tempo que o usa, porque muitas vezes quando a justiça se aplica já o faz fora do tempo, por estar tão atrasada em relação ao acto que está a julgar. -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos, esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

O Presidente da Mesa informou que terminado a discussão da Ordem do Dia e como não havia público para intervir, deu por finda a reunião pelas 00H45 do dia. -----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que eu, Carlos Sarabando, 1º Secretário, redigi, subscrevi e assinei conjuntamente com o Sr. Presidente da Mesa. -----

O Presidente da Mesa _____

O 1º Secretário _____

ESTA ACTA FOI APROVADA POR MAIORIA, COM SETE VOTOS CONTRA DOS ELEMENTOS DO PS E UMA ABSTENÇÃO DO MEMBRO MARIA DE FÁTIMA BOLA, NA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 12 /12 /08.